**CÍRCULO MUSICAL JOSÉ SIQUEIRA**

Centro de Comunicação, Turismo e Artes - UFPB

Departamento de Música e Educação Musical

Banda Sinfônica José Siqueira

PROLICEN

Sandoval Moreno de Oliveira (Coordenador)

Marlon Barros de Lima (Bolsista)

Mirele Barbosa da Silva (Bolsista)

Gilvan Pereira da Silva (Voluntário)

**INTRODUÇÃO**

O projeto de extensão Círculo Musical “José Siqueira” é uma homenagem que a Banda Sinfônica da UFPB presta ao grande músico paraibano que nos anos de 1940, 1950 e 1960, contribuiu bastante para a educação musical brasileira através da sua iniciativa na criação de várias instituições musicais como, por exemplo: Orquestra Sinfônica Brasileira, Orquestra Sinfônica Nacional e a Ordem dos Músicos do Brasil além de ter escrito livros para a formação de jovens músicos. Para divulgar o maestro José Siqueira, o projeto desenvolve práticas de ensaios abertos e concertos para alunos de escolas públicas da cidade de João Pessoa-PB, no sentido de mostrar aos estudantes das bandas e fanfarras, como também a comunidade dessas escolas, como se deve apreciar determinada apresentação musical, e como se desenvolve este tipo de atividade, tendo como referência o método do canto orfeônico desenvolvido no Brasil no século passado pelo nosso maior representante da música de concerto que foi Heitor Villa-Lobos.

O projeto procura integrar os alunos da licenciatura através das disciplinas que são ministradas na Banda Sinfônica como: Classe de Instrumento, Música de Câmara, Tópicos Especiais, Música Contemporânea e Regência com os alunos das bandas e fanfarras da rede pública da cidade de João Pessoa – PB, aplicando a prática do método do Canto Orfeônico(prática de conjuntos), ou seja, uma prática pedagógica de música que aplicada com o canto coletivo. Tanto serve para os trabalhos de classes, recreação e como também no desenvolvimento do individuo segundo a professora Ceição de Barros Barreto. Como a autora destaca, este método foi uma experiência de Villa-Lobos obtida em sua ida a Europa como mostra a maestrina Rita de Cássia Fucci Amato (2009).

“A Empreitada orfeônica de Villa-Lobos fundamenta-se em experiências que há muito vinha sendo desenvolvidas. A prática orfeônica era realizada no Brasil desde o início do século XX. Em âmbito internacional, a pedagogia de V. Lobos situa-se no mesmo período do projeto de educação musical realizado por Zoltan Kodály (1882-1967), na Hungria.” (REVISTA CONCERTO, dezembro de 2009).

 Partindo dessas considerações, e tendo em vista levar às escolas este projeto com ênfase no maestro José Siqueira, estas práticas foram desenvolvidas com Banda Sinfônica José Siqueira através da utilização deste método, empregado e adaptado para as atividades de prática de instrumentos por meio do trabalho coletivo com alunos de bandas (musicais) e fanfarras das escolas públicas.

O trabalho realizado na Banda possui uma dimensão altamente formativa sendo de grande articulação com a proposta pedagógica do curso de licenciatura em música na atualidade. Assim, este projeto favorece o desenvolvimento tanto da banda quanto dos alunos envolvidos que terão a oportunidade, como futuros professores, de vivenciar uma realidade altamente enriquecedora de ensino e aprendizagem da música através de práticas coletivas, neste caso, práticas de banda.

**PRÁTICA COLETIVA NA BANDA**

 As atividades realizadas na banda se dão através da prática coletiva, ensaios realizados semanalmente, como também estudos em conjunto realizados por cada naipe que forma a banda, como: flautas, clarinetes, saxofones, fagotes, oboés, trompas, trompete, trombone, tubas, e percussão. Nestas atividades, podem ser trabalhados estudos diários em conjunto (aquecimento) pertinentes ao desenvolvimento de cada instrumento, e/ou estudo das músicas que fazem parte do repertório da banda, onde sempre o instrumentista mais experiente de cada naipe coordena as atividades no momento do ensaio. Sendo esta etapa uma das mais importantes, onde todos os alunos podem discutir de que forma irão articular determino trecho musical, como também em relação, aos locais de respiração, como se dará a divisão dos alunos nas subdivisões do naipe, como: 1º, 2º, 3º e 4º instrumento, ou seja, 1º trombone, 2º trombone, 3º trombone, e 4º trombone (trombone baixo). Após o ensaio de naipe, os músicos estão mais preparados para desenvolverem uma atividade consciente, em relação à produção desenvolvida no momento do ensaio, preparação das músicas para os concertos. Muitos músicos têm dificuldades de realizar atividades coletivas, o tocar junto, então, através da banda e das demais atividades pertinentes da mesma, o aluno é capaz de se integrar numa prática já consolidada vivenciando este tipo de atividade, semelhante ao canto orfeônico, onde os menos experientes realizam as atividades juntamente com os mais experientes, proporcionando assim, o contato entre diferentes níveis de conhecimento numa mesma prática.

 Nos concertos mensais, é apresentado o resultado das atividades realizadas durante os ensaios, estimulando os alunos participantes da banda em relação à produção musical através da formação de repertório, com o perfil de grupo profissional, que realiza concertos em curto período de tempo com diferentes músicas a cada concerto. O repertório da banda é composto de diferentes tipos e de música, englobando os diferentes estilos e gêneros musicais, como também os mais variados compositores, dando mais importância aos compositores brasileiros como também paraibanos. Assim, todos os estilos musicais são trabalhados pela banda, como também a inclusão de solistas da própria banda, dando oportunidade de músicos menos experientes desenvolverem um trabalho solo, estimulando a sua capacidade musical ao nível de um solista profissional, que executa a frente de um grupo uma obra específica do instrumento de difícil nível técnico e interpretativo.

 Com isso, são convidados alunos de diversas escolas para assistir as apresentações do grupo, demonstrando o resultado alcançado nos ensaios, como também apresentado como se dá o processo da formação de repertório executado pela banda em uma determinada apresentação. Como também incluindo alunos da extensão do próprio departamento de música, e alunos de bandas de escolas da cidade de João Pessoa-PB, por exemplo: E. M. E. F. Aruanda (Bancários); E. M. E. F. Darcy Ribeiro. Estes alunos podem ter o contato com um repertório de grupo profissional através da banda, podendo estimular o desenvolvimento individual através da execução de diferentes tipos de música, como também, podendo tocar ao lado de músicos mais experientes que já integram a banda, e que cursam o Bacharelado e Licenciatura em música de uma escola específica de música, neste caso, o Departamento de Música e Educação Musical da Universidade Federal da Paraíba (UFPB).

 Assim, todas as atividades realizadas na Banda estão voltadas ao desenvolvimento coletivo do grupo, como também ao desenvolvimento individual dos componentes da mesma por meio deste tipo de atividade, buscando desenvolver atividades que proporcione um resultado significante nas apresentações, ou seja, nos concertos após os ensaios. Como também, promover o contato da sociedade com o trabalho desenvolvido pela banda no decorrer do ano, e de alunos instrumentistas por meio da participação nas atividades da mesma, em ensaios e concertos. Com isso, a Banda é capaz de proporcionar o desenvolvimento tanto de alunos do curso superior em música da UFPB, como também promover o contato da sociedade com as atividades da realizadas pela banda.

**CONCLUSÃO**

 Contudo, o projeto *CÍRCULO MUSICAL JOSÉ SIQUEIRA,* busca desenvolver atividades que estimule o desenvolvimento de alunos do curso superior em música da UFPB, através da prática coletiva, onde alunos do curso superior como também alunos da extensão e de bandas da cidade de João Pessoa-PB, desenvolvem atividades em conjunto por meio da banda, proporcionando assim, o contato com diferentes tipos de obras, tanto em relação aos estilos e gêneros, como também, compositores. A Banda Sinfônica José Siqueira também visa promover o contato dos músicos com o repertório de música brasileira e paraibana, executando obras de compositores nacionais já consagrados como também dos não tão conhecidos e os novos compositores. Como também, o contato da sociedade com o repertório de banda, e com este tipo de formação musical, Banda Sinfônica, que contém instrumentos utilizados na formação de Banda de Música, Banda Fanfarra, Banda Marcial, como também instrumentos de sopro e percussão utilizados na Orquestra Sinfônica. Assim, o projeto teve um resultado satisfatório em relação à participação da sociedade (alunos de escolas) nos concertos, como também das atividades realizadas pela banda a partir de uma proposta de trabalho coletivo desenvolvido nos ensaios de naipe e de todo o grupo, resultando em concertos oficiais, e atividades em conjunto com escolas do município de João Pessoa-PB.

**REFERÊNCIAS**

MEIRA, Antônio Gonçalves; SCHIRMER, Pedro. *Música Militar e Bandas Militares*. Rio de Janeiro: Editora. Estandarte, 2000.

PIMENTA, Renan. *O Papel das Bandas de Músicas no contexto Social, Educacional e Artístico*. Ed. Caldeira Cultural Brasileira, 2010.

SIQUEIRA, José. *Música para a Juventude*. ED. Siqueira – RJ 1953

PENNA, Maura. *Música(s) e Seu Ensino*. ED. Sulina. 2009

RIBEIRO, Domingos de Azevedo. *Crônicas do Cotidiano*. ED. União. 1993

VILLA-LOBOS, Heitor. *Guia Prático*. Ed. ABM. RJ. 2009

MELLO, Clarice. JUSTO, Liana. *Formação de Plateia em Música*. ED. Gráfica Expoente – 2004.